

O LUGAR DA PRODUÇÃO TEXTUAL NA BASE NACIONAL CURRICULAR COMUM PARA OS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo identificar como a produção textual é tratada na Base Nacional Curricular Comum (BNCC). A pesquisa se justifica como qualitativa, através da abordagem bibliográfica trazendo a análise documental como fonte de dados. Ao analisar a produção de texto no documento levamos em consideração seu processo interacional, por envolver sujeitos, que trazem nesse momento de aprendizagem todas as experiências vivenciadas sócio historicamente, obtendo assim conhecimentos para a construção de textos. Koch e Elias (2009) definem esses conhecimentos em quatro áreas: os conhecimentos linguísticos, enciclopédico, de textos e interacionais. Cada conhecimento desempenha funções essenciais para a produção. Para tanto, tomamos como base os seguintes autores: Antunes (2017); Koch e Elias (2009); Dolz, Gagnon e Decândio (2010), dentre outros, para tratarmos de questões referentes à produção de texto. A análise do documento evidenciou que a produção textual é apresentada de uma forma dinâmica que conduz o professor a um trabalho interativo, sistemática e processual. Enfim, o documento aponta que a proposta da produção textual integrada aos eixos de aprendizagem da língua portuguesa (oralidade, a análise linguística/semiótica, a leitura/escuta e a produção de textos) de uma forma em que o aluno tenha uma aprendizagem ativa, integral e relevante para a vida social.

Palavras-chave: Produção de texto. Ensino da língua portuguesa. Base Nacional Curricular Comum.